

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

DIRECTOR — TITO CARVALHO
GERENTE — JUVERAL PORTO

ASSIGNATURA

Ano	350000
Semestre	168000
Exterior, anno	603000

Redação, Administração e Oficinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Número do dia	\$200
atrasado	\$300

Governador Adolpho Konder

O BRILHO DAS HOMENAGENS SIGNIFICANDO A ADMIRAÇÃO PELO SEU TRABALHO ADMINISTRATIVO

S. Bento, 11 (Rep.)

Em Itajaí o sr. governador Adolpho Konder e sua comitiva, acompanhados das sra. superintendentes Marcos Konder, diretor do Porto Zootécnico "Dr. Assis Brasil", Maia Júnior; Marcos Heus, diretor do Porto daquela cidade, visitaram a Estação de Manta e o palácio da Soprintendência Municipal, ficando bem impressionados.

A 63 horas, depois de uma excelente viagem, chegamos à Jaraguá.

Apudavam a noite chegada na serra de Jaraguá, o engenheiro Eppinghans e o intendente Arthur Müller.

A chegada no Hotel Wencesky, o sr. governador foi surpreendido por todos os autoridades e pais de graças.

Vieram de Joinville, no encontro de s. exa., os sr. superintendentes municipais Ulysses Costa, deputado César de Souza, Mariano Lobo, Haua Jordan, Arthur Costa e Francisco Souza.

A noite, fui oferecido um jantar no salão Hirsch, que se achaava artisticamente ornamento.

A janta seguiu-se um animado baile, durante o qual tocou excelente orquestra.

No champagne, o dr. Ulysses Costa discorreu em nome da população, dizendo que ela se sente feliz e honrada com a visita.

O orador enalteceu o nome de sr. desembargador Tavares Sobrinho, ali presente, um dos fundadores de Jaraguá.

Bassitando a figura do sr. Adolpho Konder, disse o dr. Ulysses Costa: "Nós temos mais dirigente, modelo Santo Padre, enclosurado no Palácio.

Ao contrário, hoje o governador excursionou examinando, prudicamente e entusiasmante o seu povo.

O sr. governador respondeu disendo que aquelas manifestações de aplausos deveriam reverter aos fundadores de Jaraguá, representados pelos sr. desembargador Tavares Sobrinho e deputado César de Souza, verdadeiros desbravadores destas matas, não esquecendo o valioso Fazeto.

S. exa. disse ainda que se sentia feliz em ver dirigentes como Jaraguá, símbolo do caráter, constância, labor e paixão do seu povo.

Ao banquete compareceram os srs. dr. Ulysses Costa, desembargador Tavares Sobrinho, deputado César de Souza, Arthur Costa, Mauro de Noronha, desembargador Antônio Nunes, Arthur Müller, Americo Barreto, César Vieira, coronel López Vieira, dr. Wenceslau Braga, deputado Accacio Moraes, Julio Ferreira, deputado Marinho Lobo, Alfredo Schwartz, deputado Haua Jordan, prof. Almino Flóres, Mimozo Ruiz, Eudoro Baptista, Eduard Pettermann, Carlos Wenesky, Guilherme Valler, Navarro Lins, Arnaldo Luz, Alfredo Mendes, Francisco Fischer, Jacob Buck, José Eppinghans, Pereira Macêdo, João Górcas, Edgard Schneider, Bernardo Gubbe, Astorgillo Menegu, Venâncio Porto, Ederdo Borges, Carlos Sofermann, Arthur Breithaupt, Roberto Mequarti, Henrique Gaffert, Walter Butthaupt, Pastor Schunz, Willy Huguenau, Reynaldo Rau, Loupoldo Janzen, Carlos May, Armando Baptista, Francisco Souza, entre outros.

S. Bento, 11 (Rep.)

De S. Bento, seguiravam a chegada do sr. governador, em Jaraguá, os srs. dr. Pedro Cominetti, Jorge Zippert, Luis Olte e Wanzel Kahlofner.

O dr. Adolpho Konder viajou de Jaraguá até esta villa, em trem especial, acompanhado das sra. superintendentes Ulysses Costa, deputado César de Souza, engenheiro Eppinghans, Eudoro Baptista, Francisco Souza,

Schuld, Guilherme Wege, Olegario Müller, Frederico Müller, Martinho Soares, Augusto Milke e outros em número de 78.

S. Bento, 11 (Rep.)

O sr. governador Adolpho Konder e sua comitiva saíram de Jaraguá às 23, chegando a S. Bento às 15 horas, esaudando em Haua, onde preparam-se, s. exa. comprimento pelo intendente José Pasqualini

pelos s. exas. e autoridades.

Depois de cesta doméstica, prenderam a viagem, almoçando no Rio Vermelho, onde aguardaram o chegado do governador e superintendente Munhos, Panilo Scheider, presidente do Conselho; Oswald Ramos, Ricardo Henck, Paulo Souza, Francisco Bueno, Franco, Emílio Cubas, Manoel Munhos e outros.

A reunião em S. Bento compareceram todas as autoridades em numerosos automóveis e grandes massas populacionais.

Na Superintendência Municipal o sr. governador foi recebido pelas escolas e pelo povo, que aclamaram o nome de s. exa.

Nessa ocasião falou o sr. juiz de Direito Cesar Vieira, disendo que talvez não fosse bem a um magistrado tomar atitudes autoritárias.

Em se tratava, porém, de um governante que vive no coração do povo catarinense, sendo sábado de S. Bento inteiro, à margem de qualquer pensamento político, sentia-se, bem em poder interpretar o sentimento de alegria dos alto-beatenses.

O sr. governador respondeu ao belíssimo imprevisto, disendo que não fazia mais de que sua dever, visitando os municípios para poder auxiliar as necessidades, atendendo-as dentro das possibilidades governamentais.

Disse mais s. exa. que esperava como elemento principal à sua obra, a ajuda e o esforço do povo catarinense e com a sua vontade correspondida pelos municípios teria certeza de um futuro grandioso da Santa Catarina.

O sr. governador respondeu ao belíssimo imprevisto, disendo que não fazia mais de que sua dever, visitando os municípios para poder auxiliar as necessidades, atendendo-as dentro das possibilidades governamentais.

O sr. governador respondeu disendo que aquelas manifestações de aplausos deveriam reverter aos fundadores de Jaraguá, representados pelos sr. desembargador Tavares Sobrinho e deputado César de Souza, verdadeiros desbravadores destas matas, não esquecendo o valioso Fazeto.

S. exa. disse ainda que se sentia feliz em ver dirigentes como Jaraguá, símbolo do caráter, constância, labor e paixão do seu povo.

O sr. governador respondeu disendo que aquelas manifestações de aplausos deveriam reverter aos fundadores de Jaraguá, representados pelos sr. desembargador Tavares Sobrinho, deputado César de Souza, Arthur Costa, Mauro de Noronha, desembargador Antônio Nunes, Arthur Müller, Americo Barreto, César Vieira, coronel López Vieira, dr. Wenceslau Braga, deputado Accacio Moraes, Julio Ferreira, deputado Marinho Lobo, Alfredo Schwartz, deputado Haua Jordan, prof. Almino Flóres, Mimozo Ruiz, Eudoro Baptista, Eduard Pettermann, Carlos Wenesky, Guilherme Valler, Navarro Lins, Arnaldo Luz, Alfredo Mendes, Francisco Fischer, Jacob Buck, José Eppinghans, Pereira Macêdo, João Górcas, Edgard Schneider, Bernardo Gubbe, Astorgillo Menegu, Venâncio Porto, Ederdo Borges, Carlos Sofermann, Arthur Breithaupt, Roberto Mequarti, Henrique Gaffert, Walter Butthaupt, Pastor Schunz, Willy Huguenau, Reynaldo Rau, Loupoldo Janzen, Carlos May, Armando Baptista, Francisco Souza,

Redação, Administração e Oficinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

PONTE HERCILIO LUZ

Foi hoje um ano que foi inaugurada a ponte Hercílio Luz.

A obra cyclopica, fruto da tenacidade e da audacia pragmática dum dos maiores catarinenses, obedece a um pensamento elevado.

Ligando a ilha ao continente, com o arréio dos que reuam os destinos do Estado os destinos da Patria, o eslástico morto não se alemorizou das dificuldades e com o seu talento visionador conseguiu ser realizado a velha aspiração catarinense.

Estado sobre que incide a offensão dos a quem cabe a tarefa da defesa nacional, necessário era que não se conservasse Florianópolis isolada indefinidamente.

Hercílio Luz apreendeu de golpe o valor estratégico e econômico da projectada construção.

Porque, verificada, estabelecer-se-ia o contacto directo com o litoral, e viriam as soluções dos problemas mais importantes, contribuindo para a riqueza de Santa Catarina e para a intensificação de todas as actividades.

No sr. Adolpho Konder tem o inesquecível catarinense o convidado dum obra formidável.

A rapidez de comunicações com o norte, aliar-se-á, muito brevemente, a com o sul, entrando no estado de ferro Tubarão—Araranguá, de sorte que se fornecerá duma facilidade extrema atingir-se as fronteiras rio-grandenses.

No sr. Adolpho Konder tem o inesquecível catarinense o convidado dum obra formidável.

A rapidez de comunicações com o norte, aliar-se-á, muito brevemente, a com o sul, entrando no estado de ferro Tubarão—Araranguá, de sorte que se fornecerá duma facilidade extrema atingir-se as fronteiras rio-grandenses.

O grande monumento de aço

muda-se, assim, num ponto de perla, que divergirá por todo o nosso território, estimulando o intercambio de produtos e, ao mesmo tempo, servindo sem obstáculos, em qualquer emergência, as necessidades decorrentes da nossa defesa.

Relembrando a data, não podemos esquecer a homenagem e o reconhecimento é oportuno de Hercílio Luz, que vive na sombra de todos os catarinenses.

Círculo da Lapa

Não há necessidade, cremos, de tecer apreciações sobre a história do círculo da cidade da Lapa, no Paraná, ou que se distinham e se sacrificaram tantos bravos.

Tardava, todavia, uma fôrma comemorativa, que não a da conservação da velha igreja, testemunha muda de reencontros amigabilentes.

À exerceu cabia um preito de homenagem, como recordação aos que passam pelo círculo.

Foi o que decidiu, com feli

cidade, o sr. general Deschamps Cavalcante.

Assim é que, no quartel geral, em Curitiba, o ilustre militar mandou originar um momento que perpetua o memorável feito.

A suspenção realizou-se à amanhecer, o terá, sem dúvida, o canto tocante que acordaria os impulso dos que sonharam morrer gloriosamente no seu posto, em cumprimento do seu sagrado dever.

Não surpreende a sua es-

colha, mas não deixa de cau-

sar o mais justificado regozijo entre os que lhe comemoram o honroso será honrado por

ele, elevando o nome catarinense e contribuindo para a grandeza do nosso país.

José Pasqualini e Bertholdo Mo-

ritz.

O deputado Cid Gonçaga veio de Porto União aguardar aqui a chegada de s. exa.

S. Bento, 12 (Rep.)

Hoje, à noite, haverá um gran-

de concerto no salão Independen-

cia, levado a efeito por amigas

da sociedade são bentoense.

Talvez amanhã seguiremos pa-

ra Rio Negrinho, retornando a

esta villa.

S. Bento, 12 (Rep.)

De S. Bento, seguiravam a chega-

da do sr. governador, em Jaraguá,

entre os s. exas. dr. Pedro Comin-

etti, Jorge Zippert, Luis Olte e Wan-

zel Kahlofner.

O dr. Adolpho Konder, s. exa.

comitiva, e eu chegamos a

esta villa.

Em seguida, realizar-se-á baile.

O sr. governador, sua comitiva

e eu e muitas pessoas daqui segui-

ra hoje, às 10 horas, para Rio

Negrinho devendo retornar à

vila, à tarde.

S. Bento, 12 (Rep.)

De S. Bento, seguiravam a chega-

da do sr. governador, em Jaraguá,

entre os s. exas. dr. Pedro Comin-

etti, Jorge Zippert, Luis Olte e Wan-

zel Kahlofner.

O dr. Adolpho Konder, s. exa.

comitiva, e eu chegamos a

esta villa.

Em seguida, realizar-se-á baile.

O sr. governador, sua comitiva

e eu e muitas pessoas daqui segui-

ra hoje, às 10 horas, para Rio

Negrinho devendo retornar à

vila, à tarde.

S. Bento, 12 (Rep.)

De S. Bento, seguiravam a chega-

da do sr. governador, em Jaraguá,

entre os s. exas. dr. Pedro Comin-

etti, Jorge Zippert, Luis Olte e Wan-

zel Kahlofner.

O dr. Adolpho Konder, s. exa.

comitiva, e eu chegamos a

esta villa.

Em seguida, realizar-se-á baile.

O sr. governador, sua comitiva

e eu e muitas pessoas daqui segui-

ra hoje, às 10 horas, para Rio

Negrinho devendo retornar à

vila, à tarde.

S. Bento, 12 (Rep.)

De S. Bento, seguiravam a chega-

da do sr. governador, em Jaraguá,

entre os s. exas. dr. Pedro Comin-

etti, Jorge Zippert, Luis Olte e Wan-

zel Kahlofner.

O dr. Adolpho Konder, s. exa.

comitiva, e eu chegamos a

esta villa.

Em seguida, realizar-se-á baile.

O sr. governador, sua comitiva

e eu e muitas pessoas daqui segui-

ra hoje, às 10 horas, para Rio

Negrinho devendo retornar à

vila, à tarde.

S. Bento, 12 (Rep.)

De S. Bento, seguiravam a chega-

da do sr. governador, em Jaraguá,

entre os s. exas. dr. Pedro Comin-

etti, Jorge Zippert, Luis Olte e Wan-

zel Kahlofner.

O dr. Adolpho Konder, s. exa.

comitiva, e eu chegamos a

esta villa.

Em seguida, realizar-se-á baile.

O sr. governador, sua comitiva

e eu e muitas pessoas daqui segui-

ra hoje, às 10 horas, para Rio

Negrinho devendo retornar à

vila, à tarde.

S. Bento, 12 (Rep.)

De S. Bento, seguiravam a chega-

da do sr. governador, em Jaraguá,

entre os s. exas. dr. Pedro Comin-

etti, Jorge Zippert, Luis Olte e Wan-

zel Kahlofner.

O dr. Adolpho Konder, s. exa.

comitiva, e eu chegamos a

esta villa.

Em seguida, realizar-se-á baile.

O sr. governador, sua comitiva

e eu e muitas pessoas daqui segui-

ra hoje, às 10 horas, para Rio

Negrinho devendo retornar à

vila, à tarde.

S. Bento, 12 (Rep.)

De S. Bento, seguiravam a chega-

da do sr. governador, em Jaraguá,

entre os s. exas. dr. Pedro Comin-

etti, Jorge Zippert, Luis Olte e Wan-

zel Kahlofner.

O dr. Adolpho Konder, s. exa.

comitiva, e eu chegamos a

esta villa.

Em seguida, realizar-se-á baile.

O sr. governador, sua comitiva

e eu e muitas pessoas daqui segui-

ra hoje, às 10 horas, para Rio

Negrinho devendo retornar à

vila, à tarde.

S. Bento, 12 (Rep.)

De S. Bento, seguiravam a chega-

da do sr. governador, em Jaraguá,

entre os s. exas. dr. Pedro Comin-

etti, Jorge Zippert, Luis Olte e Wan-

zel Kahlofner.

O dr. Adolpho Konder, s. exa.

comitiva, e eu chegamos a

esta villa.

Em seguida, realizar-se-á baile.

O sr. governador, sua comitiva

e eu e muitas pessoas daqui segui-

ra hoje, às 10 horas, para Rio

Negrinho devendo retornar à

vila, à tarde.

Fraternidade Brasileira

Neste dia do anno de 1888 declarou-se extinção a escravidão em terras do Brasil.

D. Izabel, a princesa regente, impulsionada por sentimentos nobilíssimos que, também, tão fundamental caracterizavam os seus magnanímicos genitores, fez governamental o projeto da lei da abolição que, aprovado em cinco dias, sancionou a 13 de maio, deixando dos mais frenéticos aplausos do mundo civilizado; desde o papado, que lhe concedeu a sua mais alta distinção, que é a Rosa do Ouro, até o povo que em várias capitais, como em Buenos Aires, comemorou o notável acontecimento em passeatas cívicas.

Por ocasião de se discutir no Parlamento o projeto de extinção do capivarista, levantaram-se contra ele algumas vozes, mas, na verdade, não o fizeram porque achasse justa essa lei ao direito sagrado da liberdade individual.

Estudistas ponderados, extremamente patriotas, sabiam e evoluíram as consequências que adviriam ao trono e, o que era mais, à economia nacional, da execução violenta da medida ardemente almejada por todos.

Depois, leis sábiás votadas em 1851, em 1871 e 1885, prohibindo o tráfico do africano, proclamando livre o filho da mulher escrava e considerando também libertos os captivos sequestrados, já haviam preparado progressivamente a emancipação desse povo infeliz que, por tantos motivos, se tornou um cedor da gratidão nacional.

E, embora o nosso povo tolerasse o capivarista, mantendo-o por mais tempo que a Inglaterra, a França, os Estados Unidos e outras nações, não teve nunca como estas a agraver-lhe a adopção da deshumanizada usança, um código ferrenho contra a escravidão.

Bem pelo contrário, a generosidade do senhor de escravos ia se accentuando, dia a dia, e quer espontaneamente, quer pela compra de sua liberdade, a emancipação ia-se fazendo.

Representavam os negros submissos à lei alienígena do Direito natural, quasi um quarto da população brasileira.

Eram ellos os únicos trabalhadores agrícolas e, como é evidentemente sabido, constituía essa actividade a fonte primordial da riqueza pública.

Doh! a necessidade de actos de muita cautela e grande eféxto para o desaparecimento da horrenda macula que obumava a nossa já então proverbial liberalidade.

A lei de 13 de maio levou a deploráveis situações massas grandes senhores da época.

Forfanas que pareciam de uma solidez notável, ruiram como castelos de cartas.

O amor próprio de escravocratas sentiu-se ferido, de mandadores prepotentes, senhores de engenho, tornaram-se pedinhas nos braços que lhes fugiam das lavoras e das industrias sob amparo da lei beneficia e, digamos, elevadora da nossa cultura de civilizados.

O trono que se alicerçava nas classes conservadoras, balouço e afinal caiu...

E talvez fosse mais longe se lhe não faltasse os esteiros do seu proprio cortou.

E assim, duras foram as consequências do eclo humano luminoso emanado da alma generosa de uma princesa que reiterou o sacrifício de seu bem-estar, para a libertação de seus semelhantes; a transitoria e natural perfeição económica e social da sua grande Patria, para ter a suprema ventura de vê-la nato da moral e do direito no mesmo pleno das grandes nações do mundo.

Feliz de quem, sob os impulsos de um ideal, concorre em esses males que são uma ruídos e empolgante alvorava de suas conquistas do Direito, da Moral e da Civilização.

Isabel a redemptra, é bem o símbolo aurífulge da Fraternidade Brasileira.

O NOSSO

Bilhete

Negro!

Também eu tenho o direito de te apertar as mãos, que nasceste na mesma terra, e mantens o mesmo, ideal e a obediência aos mesmos princípios.

Negro d'ânsia branca, negro que sobrepuja muito pelo clarear a esconder pequenas, negro franco e decisivo na atitude e na simpatia dos amigos, tanto formos inteligências azadas ao meu convívio, e esta luminosa carinhosa terra que para mim só teve flores.

Devo referir, felizmente, entre os apoios que me separou a impulso atavico que o curva o trabalho humilde o magnifico.

Eue não esquece de demarcar assembleia em que José do Patrocínio, o combatente "A Cidade do Rio", a uns aparte de Paula Ney, transfigurou-se, produzindo mais vibrante e comovida poesia oratoria da-aus-vida.

E quando a sensibilidade do iluminado autor de "Motacoqueiro", vir realizado seu sonho, não se conteve, ele, o ardoroso e invencível polemista, o audacioso abolicionista, que, livre e conseguindo a eliminação da escravidão, confessou à princesa Isabel—que o seu acto tornava o escravo da Regente...

Mas, o que foi essa época de dor e angústia, poder-se-á ver no poema de Vicente de Carvalho, em que há um rasgo de heroísmo, na face do escravo, que rodopia e protege os fugitivos rumo de Jabaquara...

Caminho da salvação...

A página da escravidão anda tarjada na história pátria.

Aqui, era a vontade do senhor, de instintos bestiais.

Ali, o latigo retalhando carne, aos que haviam sido comprados a dinheiro, ou em pagamento de produtos.

Lá, o filhão vendido, como espécime bovino, arrancado brutalmente aos cansados braços maternos.

E mais além, o gozo sanguíneo dos capitães do matar, caçando os que se refugiavam nas florestas acolhedoras e fuzilando-os ou infligindo-lhes torturas inconcebíveis, num consagrado processo sumário.

A lei aurea foi um passo para que iniciasse, traços, embora, da coroa oscilante, nova fase, estruturando à grandeza da nacionalidade.

Já o negro não poderia figurar à conta dum instrumento passivo, pela afinidade que o ligava à prosperidade nacional.

Tinha os mesmos anseios, a mesma fé e a mesma esperança...

Do seu meio, nasceu essa jovilíssima personalidade que foi Cruz e Souza, o filho de Mestre Guilherme.

Era a inteligência dominando polo seu esplendor, revolucionando o Brasil pela sua resignação, combatido pelo admirado, tempo fôrta, como symbolista infinitável.

E já hoje, não se distinguem pigmentos, mas esforços, que concorrem para o engrandecimento communal, identificando todos sob o imperativo imposto pela consciência das nossas responsabilidades, abrigados, com o mesmo gôzo de direitos e regalias, na baudeira que é a nossa emulação e nosso orgulho.

Sobre o sangue que deram os teus avangões, despedaçaram-se os preconceitos radicais.

Na braço que produziu, ou o coração que palpita no mesmo anelio, ou a inteligência que resplande, fundida na grande massa que ha de tornar o Brasil e que elle merecerá ser.

Negro!

Cesare Montagna e o Brasil

Antes de deixar o Rio de Janeiro, onde creou renome de genileza pessoal e de fino tacto político, o embaixador Giulio Cesare Montagna falou a «A Patria», referindo suas impressões e designios.

O senhor chega, diz-nos, em um momento singular da minha vida: o de vespertas da partida, quando terei de deixar tantos amigos dedicados, tantas formosas inteligências azadas ao meu convívio, e esta luminosa carinhosa terra que para mim só teve flores.

Devo referir, felizmente, entre os apoios que me separou a impulso atavico que o curva o trabalho humilde o magnifico.

Recordo que pelas suas colunas pude dizer claro, mais de uma vez, do Brasil e da Itália.

— Que impressões leva do nosso paiz?

— As melhores possíveis. Os brasileiros sempre me dispensaram a mais perfeita das acolhidas e os italianos residentes, a seu turno, foram para o seu embaixador do cavaleirismo a toda a prova.

A Colonia Italiana do Rio cometeu-me mesmo a incumbência de dizer ao ministro Mussolini e ao rei Victor Manoel, da sua devocão espiritual pela pátria distante e da sua fé imabalvel no destino fascista da Itália.

Serei feliz em poder testemunhar, pessoalmente, ao ministro e ao soberano — que são os primeiros e mais ardentes patriotas do Reino — esse entusiasmo que tanto tempo senti entre os italiani do Brasil, pelo progresso da nação que lhes deu o bicho.

Ali, era a vontade do senhor, de instintos bestiais.

Ali, o latigo retalhando carne, aos que haviam sido comprados a dinheiro, ou em pagamento de produtos.

Lá, o filhão vendido, como espécime bovino, arrancado brutalmente aos cansados braços maternos.

E mais além, o gozo sanguíneo dos capitães do matar, caçando os que se refugiavam nas florestas acolhedoras e fuzilando-os ou infligindo-lhes torturas inconcebíveis, num consagrado processo sumário.

A lei aurea foi um passo para que iniciasse, traços, embora, da coroa oscilante, nova fase, estruturando à grandeza da nacionalidade.

Já o negro não poderia figurar à conta dum instrumento passivo, pela afinidade que o ligava à prosperidade nacional.

Tinha os mesmos anseios, a mesma fé e a mesma esperança...

Do seu meio, nasceu essa jovilíssima personalidade que foi Cruz e Souza, o filho de Mestre Guilherme.

Era a inteligência dominando polo seu esplendor, revolucionando o Brasil pela sua resignação, combatido pelo admirado, tempo fôrta, como symbolista infinitável.

E já hoje, não se distinguem pigmentos, mas esforços, que concorrem para o engrandecimento communal, identificando todos sob o imperativo imposto pela consciência das nossas responsabilidades, abrigados, com o mesmo gôzo de direitos e regalias, na baudeira que é a nossa emulação e nosso orgulho.

Sobre o sangue que deram os teus avangões, despedaçaram-se os preconceitos radicais.

Na braço que produziu, ou o coração que palpita no mesmo anelio, ou a inteligência que resplande, fundida na grande massa que ha de tornar o Brasil e que elle merecerá ser.

Negro!

Ainda a Fala Presidencial

A mensagem dirigida ao Congresso Nacional pelo sr. Washington Luis, presidente da Repúblia, tem despertado a atenção pública não só da França, com que expõe a verdadeira situação do país, como ainda, pelas sugestões que apresenta, algumas delas de palpável interesse sob o ponto de vista económico e social.

O Brasil precisava de facto de um homem que, dentro das normas constitucionais, com o máximo respeito às leis e às liberdades individuais, tivesse a coragem cívica de ferir velhos princípios, condutando a nação dentro da prática aconselhável pola experiência de outros povos.

O sr. Washington Luis se nos figura o homem predestinado a essa finalidade.

A sua mensagem é o prenúncio de uma política nova para as conquistas de milhares de pessoas.

Sua lógica simples e convincente não nos deixa nenhuma dúvida: é um programa novo que se vai por execução.

Longo de velhos processos de reformas papelerias que de quando em quanto, surgiam sob os auspícios de vãs teorias, sem amparo na experiência, fallíveis na prática, hoje, pareço, sugerimos rôto mais firme, direcção mais segura, para o bem estar da colectividade nacional que é, na realidade, o fim primordial da política na aceção legítima do termo.

Na verdade, que vemos?

Ao encontro das discussões estreitas sobre as vantagens ou desvantagens de determinadas medidas, observava-se estas em via de realização, porque as suas utilidades já são verdades que se não duvidam.

Abriu-se estradas em varias direções que vão buscar as riquezas escondidas, levando por toda parte a actividade e o progresso.

Iniciam-se providencias em defesa da saúde pública, já se cogitando da formação do homem forte para os embates da existência, em proveito de si próprio e da sociedade.

Agora, a par da segurança individual, da garantia da saúde, dia-nos a mensagem presidencial, necessitam todos tembém da instrução primária.

Maia instituição sem instituições apparatus, «em toda a parte onde hoje um nucleo de 45 crianças, num raio de dois kilómetros, coloque o Estado um professor para ensinar a ler, escrever e contar em um anno, em dois, ou três ou quatro annos.

Essas orações hoje ensinadas rudimentarmente, serão unidas dezenas de amanhã, que farão prosperar a terra onde nasceram, permitindo, aos que vierem depois, uma instrução cada vez mais desenvolvida.

E, prossegue, o ensino deve ser obrigatório para o Estado que o ministre, dando escolas, embora rudimentares, para todas as crianças em idade escolar, e obrigatório para as crianças de nessas edades, todas devem ir à escola para aprender igualmente.

Num regime de igualdade como o nosso é um dever atentado à democracia estabelecer escolas com curso completo, para alguns poucos, e deixar a grande maioria no mais desolador analfabetismo.

Esse, ao nosso ver, é um dos propósitos mais louváveis do actual gestor dos destinos da República.

Deveremos espalhar por todos os recantos escolas, escolas sem programas compilados.

Ensinar a ler, escrever e contar deve ser o principal cuidado dos governos, reservando o ensino primário completo para os centros mais populosos, se for possível.

Mas que não seja em nonum povoado por menor que seja, a falta de um professor para ministrar o ensino da base de todos os conhecimentos: ler, escrever e contar.

Só assim teremos afinal, expurgado da face de nossa nacionalidade, o analfabetismo, vergonha mancha que infelizmente diminui ainda, perante grande numero de nações.

Julia Wanderley

Imprensa

O "ESTADO"

Completa, hoje, o 12º aniversario do seu appreccimento, o nosso colégio O Estado, que se publica nessa capital.

Superiormente dirigido pelo sr. professor Altino Flores e redactoriado pelos sr. José de Diniz e Gustavo Neves, o Estado é uma folha que manteve nesse longo período de tempo, uma tradição brillante no jornalismo catarinense.

Associando-nos à gloriosa satisfação que vai portar os dentes da sua lenda de trabalho, Republica envia os estimáveis colegios d'O Estado as suas felicitações pelo seu aniversario, com os votos de muitas prosperidades.

Na bella e aristocrática capital paranaense, inaugura-se hoje, às quinze horas, o monumento que vai perpetuar as gerações vindouras, o perfil de uma insigna mestra, d. Julia Wanderley, a quem Paraná inteiro se julga devedor dos mais assinalados serviços em prol da educação popular.

Homenageando a professora, os irmãos do vizinho Estado rendem também expressivo culto à virtude e à cultura feminina, pois Julia Wanderley sempre teve a exaltar a personalidade, uma invicta ilustríssima e notável predicatora moral, que a tornava consideravelmente agradada no seio da sociedade em que nasceu e viveu.

O nome de abnegada educadora estravessou as fronteiras do seu Estado, erando admirações pelo seu actuação patriótica.

Deu um exemplo, a seu tempo, que o concorso devotado da mulher brasileira se faz indispensável, ampliando o seu esforço e o seu trabalho, em prol da grandeza da patria comun.

Julia Wanderley é um exemplo.

Exemplo que se irradia entre o magistério do país, não podendo nem devendo ser esquecido.

E que a consagração de hoje

sirva para inspirar os a quem a vontade quebranta, numa dolorosa ranhura da mais nobre e mais profunda das missões.

O sr. director de Instruções Públicas, professor Mancio Costa, enviou ao sr. Lysimaco Costa o seguinte telegramma:

Fpolis, 12.

O Departamento Geral da Insrução Pública que dirijo, congratula-se e associa-se carinhosamente à solennidade da inauguração do monumento de d. Julia Wanderley, glória serena do magistério, rogando a alta honra e fúnebre do v. exa. representar-lo no elevado ato dignificador dos poderes publicos e do povo do vosso culto e progressista Estado. Saudações.

Anotações

A abolição da escravidão

A mais bella, a mais nobre cruzada que a história política do nosso paiz registra é, sem dúvida, a de 13 de Maio. Marca a libertação de uma raça opprimida.

Nodos infamantes que avilavam a liberdade dos nossos sentimentos e deprimia a nossa cultura de povo civilizado, a escravidão estava ameaçado de um completo exterminio.

A propaganda abolicionista empolgava as intelligencias mais brilhantes.

Joaquim Nabuco, José do Patrocínio foram incansavelmente os grandes apóstolos dessa cruzada gloriosa, em que a vibração patriótica agitava o alma nacional.

O verbo eloquissíssimo desses dois eminentes brasileiros foi a scenite divina que operou o milagre do Redempção.

Do norte ao sul do paiz, a mocidade sonhadora das escolas, sacudida pela palavra fascinadora dos dois ardorosos tribunos, praguejá, cheia de fé nos destinos gloriosos da Nação, a idéia nova da liberdade.

E não tardou romper luminosa a aurora da Redempção da raça negra.

Isabel, — o Redemprora, a mulher bendita entre todas as mulheres brasileiras, na suave e doca manhã de 13 de Maio assinou o decreto extinguindo a escravidão no Brasil.

Consumou-se então o grande acontecimento que representa o triunfo esplêndido das aspirações populares.

Bem hoje essa pleia de benemeritos, cujos nomes remembremos com orgulho do nosso cívismo: Eusebio de Queirós, que decretou a proibição do tráfico negro; de Rio Branco, que fez a liberação dos nascituras; de Coelho, que libertou os sexagenários; de João Alfredo, que presidiu o ministério liberal; de Joaquim Nabuco, de José do Patrocínio e de tantos outros que deixaram os seus nomes intimamente ligados à memorável campanha.

Bem merece o culto das nossas homenagens a Princesa Isabel, que foi o grande alma desse movimento redemptor.

Feliz como esse que celebraremos hoje, deve orgulhar um povo.

O Brasil tem um passado de lutas gloriosas que nos honra e nos envidece.

O 13 de Maio representa o mais liberal e mais brilhante de todos as suas conquistas políticas.

Damos a seguir a lei que aboliu a escravidão:

Lei n. 3355, de 13 de Maio de 1888 — Declara extinta a escravidão no Brasil.

— A Princesa Imperial Regente, em nome de Sua Majestade o Imperador, Senhor D. Pedro II, Faz saber a todos os subditos que a Assembleia Geral decretou que a Ela sanciona a Lei, seguinte: § 1º Art. 1º É declarada extinta, desde a data desta Lei, a escravidão no Brasil.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Mendo, portanto a todas autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida

O Carvão Nacional

PELO

Engenheiro Alvaro Catão

(CONTINUAÇÃO)

Grandes mercados localizados gional, tais são os caracteres em alguns pontos do globo, mais simples, os meios complica Riu, o Tyne o canal de Bristol, e sobre todo Hampton Roads; mais considerável das rotas pequenos mercados ensaiando se primas: o carvão mineral.

(Congresso de Toronto — 1913)

RESERVAS MUNDIAIS CONHECIDAS

(em milhões de toneladas)

CATEGORIA DOS CARVÕES

	A	B	C	Totais
Europa	18.046	236.716	23.427	274.189
Amerias do Norte	675	29.161	384.968	416.891
Amerias do Sul	—	2.087	—	—
Africa	2	343	154	499
Asia	8.895	11.310	297	20.52
Oceania	99	2.405	1.569	4.073
Totais	22.717	282.022	411.415	716.154

RESERVAS PROVATEIS E POSSIVEIS

(em milhões de toneladas)

CATEGORIA DOS CARVÕES

	A	B + C	D	Totais
Europa	41.300	456.446	12.255	57.001
Amerias do Norte	21.167	2.210.522	2.426.938	4.668.637
America do Sul	700	29.310	—	—
Africa	11.660	44.780	900	57.340
Asia	398.742	748.788	111.554	1.259.084
Oceania	560	131.076	34.701	166.837
Total	474.129	3.620.922	2.586.318	6.681.399

TOTAL DAS RESERVAS

(em milhões de toneladas)

	A, B + C (Habita pre- sente dita)	D (linhitas)	Total geral
Europa	747.508	36.682	784.190
Amerias do Norte	2.261.525	2.811.906	5.105.528
America do Sul	34.097	—	—
Africa	66.785	1.054	57.839
Asia	1.167.735	111.851	1.279.586
Oceania	134.140	86.270	170.410
Totais	4.399.793	2.997.687	7.397.553

(Continua)

Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nello se contém.

O Secretário de Estado

dos Negocios da Agricultura,

Comércio e Obras Públicas

e Interino dos Negocios Es-

trangeiros Bacharel Rodrigo

Augusto da Silva, do Conser-

lho de Sua Magestade o Impe-

rador, faça imprimir, publi-

car correr.

Dado no Palacio do Rio

de Janeiro, em 13 de Maio

de 1888, 67 da independen-

cia e do Império — Princi-

peza Imperial Regente — Ro-

drigo Augusto da Silva.

Carta de Lei pela qual Vos-

sa Alteza Imperial manda

executar o Decreto de Assem-

bleia Geral, que Houve por

bem sanacionar, declarando

extinta a escravidão no Bra-

sil, como nello se declara —

Para Vossa Alteza Imperial

vér — Chancellaria — Mér do

Império — Antônio Ferreira

Vieiro — Translou em 13

de Maio de 1888 — José Julio

de Albuquerque Barros.

MURILLO

Theatro

A troupe Chocolatines

A bordo do "Ana", chega

hoje, fazendo á noite, a sua es-

tra no Theatro Alvaro de Car-

valho, a "troupe" das Choco-

latines, dirigida pelo artista De Choc-

olato, já tão conhecido da nos-

sas platéias.

A peça da estréa é a revista

Tudo preto.

A "troupe" que trabalhou no

Rio, São Paulo e Coritiba, al-

cancou grande sucesso, more-

ndo francos aplausos da im-

prensa.

Compare as listas de premios de

Empresario Catharinense de Sorteio

Limitado, com os congeoces e ve-

nde onde as vantagens que

desse offertaram.

Boanerges Machado

e Sônhora

participam aos seus parentes

e pessoas amigas que

sua filha Eponina contrata

osso casamento com o sr.

Otto Grusenfert.

Florianópolis, 12 de maio

de 1927.

Caixa Auxiliar da Ponte

Hercílio Luz Limitado.

Aldo Linhares, director geren-

A fauna ilhô

(Do livro Santa Catarina no Século XX)

Ao chegarem aqui os portugueses pela primeira vez, mesmo décadas depois, a fauna era muito diferente da que é hoje. Wenceslau Bueno de Gouvêa, escolhido patrono do Grupo Escolar de 2a. classe, da cidade de Palhoça:

Por acto da Presidencia, de

26 de julho de 1883, foi no

meado para reger interinamente

a cadeira de Francisco do Atheneu Provincial. (Art. 27 do Regulamen-

to de 9 de agosto de 1876)

Em sessão da Congregação, de

4 de julho de 1883, ofereceram se

para reger gratuitamente a ca-

deira de Latim, pelo falecimen-

to do proprietário. O oferecimen-

to foi aceito.

(Lei n. 899 de 4 de fevereiro

de 1880, art. 4º, comendado com

o § 13 do art. 1º da lei n. 929

de 2 de abril de 1881. Ofício

do Director da Instrução Pú-

blica, de 5 de julho de 1883.)

Por acto da Presidencia, de

23 de agosto de 1883, foi no-

meado professor efectivo da

cadeira de Latinum do Instituto

Litterario e Normal, Wenceslau Bueno de Gouvêa,

para lente efectivo de Latinum

do Gymnasio Catharinense e

interino da Portuguesa da Escola

Normal, com os vencimentos

marcados nas tabelas anexas

ao Regulamento.

Por decreto n. 70, de 15 de

abril de 1891, foi revogado

o n. 64, do mesmo mês, que

desanexou da cadeira de Latinum

do Português da Escola

Normal, com exercicio de

Latinum do Gymnasio Cathari-

nense e de Português da Escola

Normal.

Com resolução n. 699, de 26

de setembro de 1892, foi nomeado

para exercer interinamente o

cargo de director do Gymnasio Cathari-

nense.

Por decreto n. 14 de maio de

1895, foi nomeado director

interino do Gymnasio Cathari-

nense.

Em data de 23 de março de

1898, foi designado, de acordo

com as propostas da Diretoria

Geral, de 19 de janeiro e de 19

de março do mesmo anno, para

reger interinamente a cadeira de

Pedagogia e metodologia da

Escola Normal. Nomeado direc-

tor do Gymnasio e Escola Nor-

mal em 30 de junho de 1904.

A 22 de fevereiro de 1906 per-

sou a servir somente na Escola

Normal, da qual foi, na mesma

data nomeado Director.

Resumindo o exercício de

março de 1911.

Exonerado, a seu pedido

de cargo de Director da Esco-

la Normal em 15 de agosto de

1911, sendo nomeado Paulo So-

Designado por acto de

março de 1911, para reger

o cargo de Director da Esco-

la Normal.

Reuniu-se a 1º de junho

de 1919.

Grupos Escolares

Damos a seguir dados biográ-

icos do mestre illustré que foi

Wenceslau Bueno de Gouvêa,

escolhido patrono do Grupo Es-

colar de 2a. classe, da cidade de

Palhoça:

Por acto da Presidencia, de

26 de julho de 1883, foi no

meado para reger interinamente

a cadeira de Frances do Atheneu

Provincial. (Art. 27 do Regula-

mento de 9 de agosto de 1876)

Em sessão da Congregação, de

4 de julho de 1883, ofereceram se

para reger gratuitamente a ca-

deira de Latinum, pelo falecimen-

to do proprietário. O oferecimen-

to foi aceito.

(Lei n. 899 de 4 de fevereiro

de 1880, art. 4º, comendado com

o § 13 do art. 1º da lei n. 929

de 2 de abril de 1881. Ofício

do Director da Instrução Pú-

blica, de 5 de julho de 1883.)

No armazém visitaram o

peixe e frutos secos das

propriedades da Companhia

de Minas Gerais, e das

indústrias de São Paulo.

— Formado remendado

fazer caçada em bosques

secos e molhados,

seguidamente de comerciantes

de Santos e São Paulo.

VERSAS

Serviço telegraphico

INTERIOR

UM AVISO DO SR. MINISTRO DA GUERRA

Rio, 12 (A) Radio

O sr. ministro da Guerra, Nestor Passos, mandou publicar no boletim do Exército, não ser permitido aos oficiais aceitar comissão de qualquer natureza permanente ou temporária, que possa colidir de qualquer modo com o desempenho das funções propriamente militares, sem autorização dos seus commandantes de regiões ou do Ministério da Guerra, conforme se achem ou não subordinados áquelas.

UM FILM DE

SANTA CATHARINA

Rio, 12 (A) Radio

Será passado amanhã na presença do sr. ministro Victor Konder, dr. Paulo Frontin, engenheiros e demais pessoas gradias, o film da viagem dos engenheiros incumbidos pelo sr. ministro da Viação de estudar as minas carboníferas de Santa Catharina.

A filmagem é da autoria do cinematographista Alberto Botelho.

EXONERAÇÃO

Rio, 12. (A) Radio.

Foi decretada a exoneração do lente cathedratico da 2a. cadeira da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria Paulo Figueiredo Parreira Horta, do cargo de director da mesma escola, visto ter aceitado outro cargo.

EXONERAÇÃO

Paris, 12 (A) Radio.

Foi decretada a exoneração

do lente cathedratico da 2a. cadeira da Escola Superior de

Agricultura e Medicina Veterinaria Paulo Figueiredo Parreira Horta, do cargo de director da

mesma escola, visto ter aceitado

outro cargo.

A CATHEDRAL DE REIMS
Paris, 12 (A) Radio.

Telegrapham de Reims que o ministro da Instrução, sr. Herriot, reinaugurou a cathedral de Reims, pronunciando diante de imensa multidão um brilhante discurso, findo o qual entregou ao cardeal Lucon, as chaves do templo restaurado.

Banha, kilo \$2400;
Toucinho, kilo \$2500;
Carne de porco, kilo 1\$800;
Costelhas de porco, uma 2\$000;

Linguica, de carne de boi, 1\$800; de carne de porco de 1\$500 até 3\$500;

Ovos, duzia 25200;

Maneiga, kilo 6\$000 a 7\$600.

Commemoração á data da Abolição.—O Centro Civico Cruz e Souza, com sede à praça 17 de Novembro, realizará, hoje, ás 20 horas, uma sessão comemorativa, cujo homenagem á aurea data da Abolição.

Uma comissão composta dos srs. Antonio Jacintho e André Pinheiro, respectivamente presidente e secretário daquele Centro, veiu convidar-nos para assistir á comemoração.

Hospital de Caridade.—Durante a primeira dezena desse mês o Hospital de Caridade teve o seguinte movimento:

Existiam em tratamento 142 pessoas, sendo 80 homens e 62 mulheres. Entraram 51 pessoas, sendo 14 homens e 14 mulheres.

Tiveram alta 54 homens, 15 mulheres.

Faleceram 6, que são os seguintes: Maria Francisca, José Pedro de Souza, Marcellino Damasio Fraga, Maria Caetano da Conceição, Ezebio Martins, Wenceslau Claudio Pereira.

Foram evitadas 471 receitas. O consultório medico teve o seguinte movimento: consultas 45, curativos 648 e operações 13.

Feijoá preto, sacco 20\$000;
Bafolas, sacco, 10\$100;

Farinha de milho, sacco, 15\$000;

Pinhões, sacco 11\$000;

Marilimbas.—O pequeno Ananá, da E. N. N. Hopcke, está sendo esperado hoje dos portos do Rio de Janeiro e escavales.

SOCIAES

NATALICIOS

Dr. Ferreira Bastos.—Faz aniversário, hoje, o sr. dr. José da Rocha Ferreira Bastos, procurador fiscal da Fazenda Estadual.

O aniversariante que se acha actualmente lixeiroado na Bahia, em visita aos seus genitores, desfruta no nosso meio inúmeras amizades.

Fazem annos hoja:

o sr. João Bernardo Soares;

o jovem Orlando João da Silva Medeiros;

o moço Wilson Schmidt;

o moço Porporato, filho do sr. Prothenor Nunes Pires;

o sr. Júlio dos Santos Nunes;

a senhorinha América Vieira da Rosa, residente em S. José.

Transcorre, hoje, a data natalícia do sr. José Pedro Dutra Silva, 1º escrivário do Tesouro do Estado e leite do Instituto Politécnico.

Funcionário competente e perfeito cavalheiro, o aniversariante é muito bem quisto entre os seus colegas e no nosso meio, devendo ser muito felicitado.

Defluiu, hoje, o aniversário da menina Josina, filhinha do sr. dr. Henrique Lessa, juiz federal neste Estado.

Faz annos, hoja, o menino Gastão, filhinho do sr. João de Assis, telegrafista do Telegrapho Nacional.

Faz annos, amanhã, a exma. sr. Maria Amara Almeida, esposa do sr. Celso de Almeida, 1º oficial da Diretoria de Obras Públicas.

Aniversaria-se, amanhã, o sr. capitão Waldemiro Bonifácio do Livramento, oficial da Força Pública.

Fazem annos amanhã: a exma. sr. Hilda Mourtinho de Souza, esposa do sr. Jorge Souza;

o sr. Luiz Damiani, construtor.

NASCIMENTOS
Estão de felicitações, o sr. David Silva e exma. esposa e no nascimento do seu filhinho Edgard.

BOSPEDES E VIAJANTES
Gomes Filho.—Após alguns dias de permanecendo nesta capital, regressou hontem para Tubarão o sr. Antonio Gomes Filho, gerente do semanário "Correio do Sul", e irmão do nosso director sr. Tito Carvalho.

Ita. Olívio Feijó.—Para o sul do Estado, segundão hontem o sr. tenente da Força Pública Olívio Feijó.

Adão Bernardes.—Afim de assumir as funções de promotor público da comarca de Laguna, segundão hontem, no "Max" o sr. Adão Bernardes, acadêmico de direito.

Joto Cabral.—Para a cidade de Laguna, onde exerce as funções de superintendente municipal, regressou hontem o "Max" o sr. João Guimarães Cabral.

Antônio Bessa.—Para a cidade de Laguna, regressou hontem o sr. Antônio Bessa, "diretor-gerente do semanário "Olho d'água", que se publica naquele círculo.

José Francisco.—Retornou hontem, no "Max" á Laguna, o sr. José Francisco da Silva, membro do Directorio de P. R. C. daquele município e chefe político em Pescaria Brava.

Des. José Boiteux.—A bordo do paquete "Itapuary", deverá chegar domingo á esta capital, o desembargador José Boiteux, secretário particular do sr. ministro da Fazenda.

Muito embora os quefazeres que lhe tomam c tempo, o ilustre conterrâneo tem dispensado o melhor de seu esforço, já amparando artistas de reconhecida vooção e já fazendo, como até aqui, desinteressadamente, se com a máxima satisfação, propaganda de tudo que se refere ao nosso Estado.

Na vida vertiginosa do Rio, o seu devotamento a tal respeito

Governo do Estado

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA, VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E AGRI-CULTURA

MES DE MAIO

Diá 6

Para atender á solicitação da Secretaria do Interior e Juizado, em officio, 401, de 5 de outubro e mês e despacho do exmo. sr. dr. governador do Estado nos requerimentos ju tos, deveis providenciar para serem inscritas como dívida passiva pagas pelas verbas "Exercícios finais", as quantias abaixo mencionadas:

As sr. Ces. Augusto de Carvalho, a quantia de cento e oitenta e três mil e quinhentos réis (\$183,50), proveniente da gralhação que fez dia 26 de agosto a 31 de dezembro de 1922, por se ter encarregado da direcção das Escolas Ruradas de Mafra, em substituição aores passados.

As sr. Marciano Nicolau Felipe, a quantia de noventa e seis mil réis (\$96,00), proveniente dos alugueis da casa em que funcionava a escola mista de Angelina, no município de São José, referente ao período que vai de janeiro a dezembro de 1925.

Após o necessário exame, providenciará para que seja paga ao sr. encarregado da Estação Telegráfica desta capital a quantia de trezentos e trinta e seis mil e oitocentos réis (\$309,00), importância dos telegrammas transmissados por conta do Estado, nos dias 2, 3 e 4.

Se accentuar inconfundível, deve a rodar-se do mais justificado apreço e da mais alta estima.

A sua recepção não deixará, assim, de comparecer o grande numero de famílias a que soube impôr-se pelo seu trabalho e pelo seu carvalhismo.

NOTAS RELIGIOSAS

Festa da Cruz.—Efetuou-se ás nos dias 14 e 15 do corrente, no arredade de Coqueiros, a festividade em honra de Santa Cruz, que constará de missa, novena, missa cantada, e retrete da banda de música da Força Pública.

No distrito da Trindade, realizou-se ás manhãs e depois de missa, a festividade em honra de Santa Cruz, constando de novena, leitura de prenda e queima do fogo.

FALLECIMENTOS

Faleceu hontem em Tubarão o sr. Isidoro José da Bessa.

Antigo comerciante, sempre mercêado, pelo seu esforço, auxiliado pelos seus filhos, entre os quais sobressai Bonifácio Bessa, a admirável dos tabaruneuses.

Conseguiu montar um estabelecimento de primeira ordem, dando prova do seu tino comercial, que se estendia até a exportação, em regular escala, dos produtos daquela região.

Estimado, a sua morte não poderia deixar de causar sincera consternação, sendo a inhumação do seu cadáver assistida por autoridades e inúmeras pessoas amigas.

DIVERSOS

CINEMAS

Internacional.—Em reprise restando focalizado, hontem, á noite, em duas sessões, o film de Fox em 7 partes "O vale do desespero", interpretado pelo conhecido artista, da cena muda William Farnum, que tanto sucesso alcançou no cinema da rua João Pinto, em sua primeira exhibição.

—A 15 horas, haverá vespera com represa do film "A sorte manda", por George Larkin.

Ponte Chic.—Iniciando a corrente é o título do film da Universal, que será focalizado hoje, no cinema da Praça 15 de Novembro.

Moura & Cia (Fpolis).—Indefinido, á vista da informação do Tesouro, ficando entretanto a multa reduzida a dezena por cento (10%), por ter sido o imposto pago dentro do mês aguinaldo.

—A terminação do prazo para pagamento sem multa (lei n.º 1.536) de 4-10-26, art. 3º.

Carlos Meyer.—(A vista das

documentos e informações, pa-

do corrente mês, conforme os inclusos 89 recibos.

Essa despesa, se exacta, deverá ter classificação na verba "Correspondência postal e telegráfica, coaguição do Despacho variável, e subconsignação Transmissão de telegrammas, etc.", do par. 11 do art.

3, da vigente lei orçamentaria.

Passa ás maos de v. exa., visto já terem sido cumpridos pelo Tesouro do Estado os respectivos despachos, os requerimentos das segundas pessoas:

Srs. Basileu Alves de Souza, Alfredo Albert, Shabellia, João El. e Pereira, Costa Carvalho & Cia,

Gaspal Manoel Branco, Donato Lino de Jesus, Antonio Gonçalves Cardoso, Engenheiro Arribach, Sras. Maria Sophia da Silveira, Bellarminda Pacheco de Freitas, Rosalina Garcia de Abreu, Luiza Denner, Maria Bernardina de Souza, e Ondina Zefirina da Silva.

—Ao sr. dr. Affonso Costa, Director do Serviço de Informações do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, Rio de Janeiro.

Satisfazendo o pedido de vosso officio n.º 326 A, de 28 de maio, p. fundo, junto vos devolve com os necessários esclarecimentos sobre os tributos que gravam os artigos de exportação e relação que acompanham o vosso citado officio.

—Ao sr. dr. Chefe de Polícia:

Tendemo o sr. Director do Tesouro do Estado solicitado providenciar que coibam o abuso de algumas condutores de automóveis que, a despeito de recomendações expressas, imprimem aos aliudidos veículos, quando em trânsito na ponte "Hercílio Luz", velocidade maior do que a permitida, abuso esse que o funcionário do Tesouro encarregado da fiscalização da taxa de pedágio da Hilda rando Barreto, em representação dirigida áquelle Director afirma não ter tido por parte do serviço de inspeção de veículos, a conveniente repressão, peço a v. exa. se digna ordenar instruções que ponham cobro ás irregularidades apontadas.

—**MES DE MAIO**

Requerimentos despachados

Dia 7

J. R. Schult (Fpolis).—A vista da informação do Tesouro, inscreva-se como dívida passiva do Estado, em favor do requerente, a importância de cento e oitenta e dois mil réis (\$182,00).

Companhia Estrada do Ferro S. Paulo—Rio Grande. Inscreva-se e pague-se oportunamente, pela maneira estabelecida na lei, a importância de seis contos setecentos e trinta e seis mil duzentos e cinquenta réis (\$636,50).

R. Torres Peluso (Fpolis).—A vista da informação do Tesouro, inscreva-se como dívida passiva do Estado, em favor do requerente, a importância de cento e dez réis (\$10,00).

Marcelino Manoel dos Santos (Fpolis).—Indemnize-se o requerente á razão de dois mil réis (\$2000) o metro quadrado.

Adão Otávio (Fpolis).—Indemnize o requerente á razão de dois mil réis (\$2000) o metro quadrado.

J. R. Schult (Fpolis).—A vista da informação do Tesouro, inscreva-se como dívida passiva do Estado, em favor do requerente, a importância de cento e dez réis (\$10,00).

Marcelino Manoel dos Santos (Fpolis).—Indemnize-se o requerente á razão de dois mil réis (\$2000) o metro quadrado.

Adão Otávio (Fpolis).—Indemnize o requerente á razão de dois mil réis (\$2000) o metro quadrado.

J. R. Schult (Fpolis).—A vista da informação do Tesouro, inscreva-se como dívida passiva do Estado, em favor do requerente, a importância de cento e dez réis (\$10,00).

Moura & Cia (Fpolis).—Indefinido, á vista da informação do Tesouro, ficando entretanto a multa reduzida a dezena por cento (10%), por ter sido o imposto pago dentro do mês aguinaldo.

—A 15 horas, haverá vespera com represa do film "A sorte manda", por George Larkin.

Ponte Chic.—Iniciando a corrente é o título do film da Universal, que será focalizado hoje, no cinema da Praça 15 de Novembro.

—Manoel Simões. A vista das

informações e documentos, pa-

Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio

Inspectoria de Imigração

ESTADO DE SANTA CATARINA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA INTERPRETES E INTERPRETES AUXILIARES DACTILOGRÁFICOS, PARA AS INSPECTORIAS FEDERAIS DE IMMIGRAÇÃO NO NOS ESTADOS

De acordo do sr. director geral do serviço de Povoamento, fogo público, para conhecimento dos interessados, que no prazo de dez dias, contado da data da publicação deste edital, no Distrito Oficial, estará aberto nesta Intendência de Imigração, a inscrição ao concurso para o preenchimento das vagas de intérpretes e intérpretes auxiliares dactilográficos, nas Inspectorias de Imigração nos Estados, conforme resolução nº 10 do Conselho de Estado, em ação nº 10 de Janeiro do corrente.

Os candidatos devem dirigir seus requerimentos de inscrição ao sr. director geral do Serviço do Povoamento, acompanhados dos seguintes documentos:

a) Certidão de edade maior de 18 anos e menor de 35;

b) Inscrição de saúde, provendo sua robustez e capacidade física, não sendo permitida a inscrição ao candidato que tiver qualquer lesão ou que sofrer de molestia contagiosa ou outra que o impossibilite exercer as funções;

c) Atestado de escravos;

d) Prova de identidade moral, constante de atestado de conduta passado por duas pessoas de responsabilidade;

e) Qualidade de cidadão brasileiro;

f) Carteira de reservista do Exército ou da Armada ou documento supletivo;

g) Carteira de identidade da Policia;

h) Três referidos, com as dimensões de 3 centímetros por 4 centímetros;

i) Prova do concurso, constando do seguinte:

a) Redação oficial, de acordo com o item prescrevendo;

b) Tradução e versão de papéis ou documentos escritos nos idiomas em que os candidatos preferem habilitar-se, e, segundo o caso;

c) Condição essencial para o concurso que o candidato conheça, além do vernacular, pelo menos três línguas, dentre os seguintes: alemão, francês, inglês, italiano e espanhol, sendo preferíveis os candidatos que faleçam, também, alguns idiomas de origem portuguesa;

d) Notas de geografia geral e cartográfica do Brasil;

e) Logística do país relativo aos serviços de imigração colonização;

f) Calligraphic: Cópia de trecho impresso, (5 minutos.)

g) Dactilográfico: Cópia de trecho impresso, (5 minutos.)

O concurso efectuar-se-á perante uma comissão nomeada pelo sr. ministro da Agricultura e será presidido pelo sr. director geral do Serviço de Povoamento.

Os candidatos nomeados exercerão os cargos em comissão.

Todos os documentos serão recolhidos na Inspectoria, ou em fôrma de envelope, Rio de Janeiro, 1º de Abril de 1927, ass. João Mafra Barros, Intendente de Imigração int.

Eu Wenceslau Léon Salles, Inspetor de Imigração, neste Estado faço público aos interessados, o presente edital.

Florianópolis, 1º de Maio de 1927.

O Dr. Miletto Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito

do 2º Vara de Comarca do Capital, na forma da lei, etc.

Faz saber que de acordo

com o art. 81 do Código Ju

dicírio do Estado, designou o

dia 16 do corrente ás 13 horas,

na sala das audiências desse

Juiz, para realização do sorteio

dos jurados que deverão func

cionar no 2º sessão do Juri

do corrente anno.

Eu, Abel Carneiro Monteiro,

escrivão do Juri que o escrevi.

Florianópolis, 9 de Maio de

1927. Miletto Tavares da Cunha

Barreto.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Editorial

De ordem do sr. dr. secretário do Interior e Justiça, e em virtude de solicitação da gôa o governo do Estado, pelo ar. dr. Juiz de Direito da comarca de São José do Norte, pelo ofício de 1º de Abril de 1927, fogo publico, por esta Directoria, para o preenchimento dos interessados, o edital de concurso a baixo transcrita:

Cópia.—Edital.—O dr. Urbano Müller Salles, Juiz de Direito da comarca de Brusque, Estado da Santa Catarina, nomeado pelo sr. dr. juiz

de direito da comarca, etc.

Faz saber que o presidente fui

eleito interinamente, com o de

putado federal, o deputado

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o deputado

estadual, o deputado estadual, o

deputado estadual, o de

Companhia Nacional de Navegação Costeira Movimento Marítimo PORTO DE FLORIANÓPOLIS

PARA O NORTE		PARA O SUL	
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS		SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS	
O paquete ITAPIAVA sairá a 12 do corrente para:	Natal, Rio Grande, Santa Cruz, Aracaju, Rio das Ostras, São Sebastião, São do Jardim, Ilhéus, Itabuna, e Aracaju.	O paquete ITAPURA sairá a 14 do corrente para:	Paranaguá, Aracaju, Rio Grande, Rio de Janeiro, Vila Velha, Ilheus, Barra, Salvador, e Rio das Ostras.
			Belo Horizonte, Pelotas, e Porto Alegre.
			Rio Grande e Pelotas.

AVISO—Reverte-se cargo e encargos da 1200 à viagem da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes e no ato de embarque e desembarque. Os passageiros da ilha Aracaju que saem desto porto nos dias 2, vão até a parte de Penedo. Para os vapores que fazem em Ribeirão, a Companhia fornece gratuitamente a condicione para os mesmos passageiros, sendo expressamente proibido, se intromover, levarem consigo passageiro de porto. Para mais informações com o agente—J. SANTOS CARDOSO,—Rua Conselheiro Matos, 58 —Braga, 200 —End. Bel. COSTEIRA.

3:350\$000

Credito Mutuo Predial

VENDEM-SE diversos predios, situados nesta capital, por preços de ocasião, bem como compram-se opólices de Estado.

Traça-se com o tabellão Campos Junior, é rua Trajano n. 55.

Casa

Vende-se a casa de numero 36 à rua 28 de Setembro. Informações, por favor, na gerência desta folha.



As colicas uterinas merecem de gravidez por mais viventes que sejam codas em 2 horas com o regulador

Fluxo-Sedatina

FLUXO-SEDATINA & CHÁ TINTA & CHÁ
Combate as COLICAS UTERINAS nos 2 primeiros dias da gravidez ou ANAVARIO.

A FLUXO-SEDATINA é de uso simples e difere em todos os casos de convulsões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regas, REGRAS DOLOROSAS, contraindícios, CATHARINENSES DO UTERO, dor brusca e acidentes da EDADE CRÍTICA.

Nos PARTOS é um poderoso analgésico, por mais fortes dores e EVITA as HEMORRAGIAS.

A FLUXO-SEDATINA é ainda, desde opções certas, nos hospitais e maternidades, desde sempre RESULTADOS CERTOS.

Preço do vidro 6\$500

Licenciado pelo D. N. de S. P., n. 67 em 22/4/71.



EVITA A TUBERCULOSE

O fortificante mexicano para todas as edades

Cura a ANEMIA, falta de memória, CANSACO, dor de dentes, etc. e sempre aconselhado aos CONVALESCENTES para recuperar a vitalidade e ENFORRAR.

Com o uso de VICOCEÑO, no fim de 20 dias, nota-se: 1º. Levantamento geral das forças, com volta de appetito.

2º. Desaparecimento completo da depressão nervosa, de enxaquecimento, de tristeza, de amores e excesso de impotência.

3º. Aumento de peso, vitória de 1 a 3 kilos.

4º. Complete recuperação dos organismos enfraquecidos, aconselhado de tuberculosos.

5º. Maior resistência para o trabalho físico e aumento das forças engomadas.

Preço da vidro 6\$500

Licenciado pelo D. N. de S. P., em 15 de Maio de 1912.

Procuree conhecer o regulamento da CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LTDA.

Interessando-vos por elle, vós vos informareis pelo nosso Estado e podendo conhecer os seus direitos e deveres, assim como os direitos e deveres sociais:

por 23.500 — 25.000\$000

por 24.000 — 26.000\$000

Premios menores de 10.000\$0000, 5.000\$0000, 2.000\$0000, 1.000\$0000, 1.000\$000 + 200.000.

CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LTDA.

Aprovada pelo Governo do Estado de Santa Catarina.

Presidente e Administrador: Dr. Gervasio Gómez, exerceu contrato

de 100 mil Réis, na Administração Pública do Estado.

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 — Centro — Fone: 21.111